

Viabilidade econômico-financeira da produção leiteira: um estudo comparativo entre duas propriedades rurais

Economic and financial feasibility analysis of rural production

Pedro Henrique Da Silva Souza

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul- UFMS. Nova Andradina, Mato Grosso do Sul (MS), Brasil

Silvana Dalmutt Kruger

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul- UFMS. Nova Andradina, Mato Grosso do Sul (MS), Brasil

Antonio Zanin

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul- UFMS. Campo Grande, Mato Grosso do Sul (MS), Brasil

Vítor Cardoso da Silveira

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul- UFMS. Nova Andradina, Mato Grosso do Sul (MS), Brasil

GT 13 - Estudos Interdisciplinares no rural

Resumo:

A pesquisa teve como objetivo comparar a viabilidade econômico-financeira da produção de leite entre duas propriedades rurais localizadas no município de Nova Andradina - MS. Metodologicamente, a pesquisa se apresenta como descritiva, realizada por meio de estudo de caso. A partir de visitas e análise documental, identificou-se o patrimônio da atividade leiteira, o plantel de matrizes leiteiras e a composição das receitas e custos da atividade. Elaborou-se a Demonstração do Resultado do Exercício do ano de 2025. Os resultados da Propriedade Rural "A" evidenciam a receita líquida total de R\$ 302.177,56, o que representa R\$ 2,76 por litro. O resultado totalizou R\$ 72.278,34 no ano ou R\$ 0,76 por litro vendido, a margem líquida foi de 23,92% e o *payback* descontado é de 4 anos e 1 mês. Comparativamente, a Propriedade Rural "B" apresentou receita líquida de R\$ 295.500,00, o que representa R\$ 2,77 por litro de leite. O resultado anual totalizou R\$ R\$ 131.925,12 ou R\$ 1,22 por litro de leite vendido, a margem líquida é de 44,65% e o *payback* descontado é de 3 anos e 6 meses. A análise comparativa permitiu identificar a viabilidade econômico-financeira da produção de leite em ambas as propriedades rurais estudadas. Os resultados evidenciam a volatilidade do preço por litro de leite ao longo do ano, demonstrando que os produtores rurais enfrentam desafios com as variações do preço de venda e redução do resultado. De forma geral, os resultados demonstram a importância do uso de controles e informações contábeis, da gestão dos custos e do acompanhamento do desempenho econômico-financeiro das atividades desenvolvidas no meio rural, visando subsidiar os gestores com informações para o processo decisório.

Palavras-chave: contabilidade rural, atividade leiteira, viabilidade econômico-financeira.

Abstract:

This research aimed to compare the economic and financial viability of milk production between two rural properties located in the municipality of Nova Andradina - MS. Methodologically, the research is descriptive, conducted through a case study. Based on visits and document analysis, the assets of the dairy activity, the dairy cow herd, and the composition of the activity's revenues and costs were identified. An Income Statement for the year 2025 was prepared. The results for Rural Property "A" show a total net revenue of R\$ 302,177.56, representing R\$ 2.76 per liter. The total result was R\$ 72,278.34 for the year, or R\$ 0.76 per liter sold, with a net margin of 23.92% and a discounted payback period of 4 years and 1 month. Comparatively, Rural Property "B" presented a net revenue of R\$ 295,500.00, which represents R\$ 2.77 per liter of milk. The total annual result was R\$ 131,925.12, or R\$ 1.22 per liter of milk sold, with a net margin of 44.65% and a discounted payback period of 3 years and 6 months. The comparative analysis allowed for the identification of the economic and financial viability of milk production in both rural properties studied. The results highlight the volatility of the price per liter of milk throughout the year, demonstrating that rural producers face challenges with variations in the selling price and reduced profits. In general, the results demonstrate the importance of using accounting controls and information, cost management, and monitoring the economic and financial performance of activities developed in rural areas, aiming to provide managers with information for the decision-making process.

Keywords: Rural accounting, dairy farming, economic and financial viability.

1. Introdução

O agronegócio se constitui como uma das principais fontes de receita para o país, tendo participação superior a 40% na balança comercial brasileira, sendo, portanto, importante para a economia nacional como um todo, conforme dados do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA, 2024). Além disso, o agronegócio demonstra sua eficácia na geração de empregos e renda, impactando diretamente no desenvolvimento econômico das regiões de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2017). Ainda, o agronegócio brasileiro se destaca em diversas frentes na exportação de produtos agrícolas, bem como se observa a relevância do agronegócio a partir da análise de uma curva ascendente de crescimento desse setor (Fonseca *et al.*, 2015).

Entre as diversas atividades do agronegócio, o Brasil se destaca como o maior produtor mundial de soja, café, suco de laranja e açúcar. Destaca-se também como o 2º maior produtor mundial de carne bovina e carne de frango, o 3º maior produtor mundial de milho e algodão e o 4º maior produtor mundial de carne suína. O agronegócio também tem um papel muito forte nas exportações mundiais, sendo o maior exportador mundial de soja, café, suco de laranja, açúcar, carne bovina, carne de frango e algodão, além de ocupar o 2º lugar em milho e o 4º em carne suína, segundo dados da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA, 2025).

No contexto econômico, o agronegócio brasileiro se mostra relevante para a geração de empregos, sendo praticamente 1 a cada 3 brasileiros empregados no agro. Do total de 108,4 milhões de trabalhadores brasileiros, 28,2 milhões são trabalhadores do agronegócio, sendo 28,2% em atividades agropecuárias primárias; 36% nos agrosserviços; 16,8% na agroindústria; 17,9% no autoconsumo; e 1,1% no setor de insumos (CNA, 2025).

A atividade leiteira tem se destacado de forma significativa para os estabelecimentos rurais, pois está presente em milhares de propriedades em toda a extensão do país, sendo fundamental na empregabilidade, superando diversas outras áreas produtivas do Brasil (Matte Junior; Jung, 2017). A atividade leiteira exerce um papel socioeconômico importante, pois se consolidou como uma das principais formas de manutenção do produtor rural em suas terras, contribuindo, assim, de maneira relevante para a redução do êxodo rural e gerando um impacto socioeconômico expressivo no agronegócio brasileiro (Ribeiro, 2022).

O estado de Mato Grosso do Sul se destaca como o 4º estado brasileiro na produção de milho, cana-de-açúcar e mandioca, além de ocupar a 5ª posição na produção de soja. Isso reflete a importância do estado do Mato Grosso do Sul no cenário do agronegócio brasileiro, mostrando sua capacidade e contribuição na produção diversificada do agronegócio (IBGE,

2017). No que se refere à produção de leite no Brasil, o estado do Mato Grosso do Sul, ocupa a 14^a posição entre os estados brasileiros produtores, já na quantidade de estabelecimentos que produziram leite, o Mato Grosso do Sul ocupa a 15^a posição, com um total de 24.087 estabelecimentos com produção leiteira (IBGE, 2017).

Os produtores rurais necessitam controlar custos e analisar constantemente os resultados das atividades, para assim terem conhecimento do negócio e geri-lo com a melhor eficiência (Santos *et al.*, 2024). As oportunidades de aumentar os ganhos, tomar estratégias adequadas ao momento atual do mercado e projetar o fluxo de caixa, demandam a utilização de indicadores de desempenho, que possibilitem decisões assertivas, quanto à questão econômico-financeira da propriedade rural e seus respectivos resultados (Simionatto *et al.* 2018).

O objetivo da contabilidade rural é gerar dados para auxiliar a tomada de decisão dos gestores. Destaca-se que, tanto para pessoas físicas quanto para pessoas jurídicas, a contabilidade se caracteriza importante para a melhor eficiência possível nos resultados das atividades (Pauletto, 2024). A contabilidade no âmbito rural atua como uma ferramenta para o controle e registro das operações desenvolvidas dentro dos estabelecimentos rurais, servindo de apoio aos administradores para melhor rendimento dos recursos e práticas realizadas (Kruger *et al.*, 2017). A contabilidade rural também se faz visível no planejamento das propriedades rurais, auxiliando os gestores a identificarem as métricas de desempenho das atividades e, assim, desenvolver metas futuras ou comparar com métricas passadas, possibilitando a melhor tomada de decisão possível (Pauletto, 2024).

Estudos correlatos como os de Kruger *et al.* (2018), Kottwitz *et al.* (2020), Romansin *et al.* (2022), Coelho *et al.* (2022), Quintana e Jesus (2023), Lizot *et al.* (2023), evidenciam a importância do uso da contabilidade rural e dos indicadores econômicos e financeiros para a análise dos resultados das organizações rurais. Logo, o uso dos indicadores de desempenho aplicados no âmbito dos estabelecimentos rurais, permitem aos gestores rurais controlar, acompanhar e planejar a situação econômico-financeira (Vian *et al.*, 2019; Kruger *et al.*, 2020).

De acordo com esses propósitos a aplicação dos indicadores econômicos como a Taxa Interna de Retorno (TIR), o Valor Presente Líquido (VPL), Taxa Mínima de Atratividade (TMA) e a análise do tempo de retorno dos empreendimentos, por meio do *payback* simples ou pelo *payback* descontado, contribuem na análise da viabilidade econômico-financeira das atividades rurais (Kruger *et al.*, 2018; Romansin *et al.*, 2022; Lizot *et al.*, 2023).

Neste contexto emerge a problemática norteadora da pesquisa: Qual o tempo de retorno dos investimentos realizados na atividade leiteira? O objetivo da pesquisa é comparar a

viabilidade econômico-financeira da produção de leite entre duas propriedades rurais localizadas no município de Nova Andradina - MS.

Justifica-se a importância do estudo pela relevância econômica e social da produção leiteira, especialmente no contexto da geração de renda e da empregabilidade, inclusive por sua representatividade para a agricultura familiar (IBGE, 2017; CNA, 2024). Quanto à contribuição aplicada, a pesquisa gera informações úteis para gestores rurais, especialmente para orientar decisões de investimentos no meio rural, bem como destaca-se o papel dos controles e das informações contábeis para subsidiar o processo de tomada de decisões no meio rural (Kruger *et al.*, 2018; Pauletto, 2024).

2. Revisão da Literatura

2.1 Contabilidade rural

A contabilidade é um instrumento de apoio à gestão do patrimônio, sendo uma das ciências mais antigas do mundo, pois sua existência é indicada desde o começo da atividade humana, quando o homem controlava seus bens e sua riqueza (Santos *et al.*, 2024). A contabilidade é uma ciência social aplicada que atua com o objetivo de coletar dados, gerar informações e, com elas, realizar interpretações sobre o patrimônio (Marion, 2020). A contabilidade é um instrumento de apoio para a gestão das organizações, atuando no gerenciamento do patrimônio (Kruger; Lopes; Gotardo, 2023).

A contabilidade pode ser estudada sob diversas ênfases; quando aplicada ao meio rural, denomina-se contabilidade rural, podendo ser conceituada como a contabilidade geral aplicada às empresas rurais (Marion, 2020). A contabilidade rural é uma ferramenta de apoio à gestão das atividades rurais, sendo utilizada como meio de auxílio no planejamento e controle do patrimônio das atividades desenvolvidas em âmbito rural, com o objetivo de gerar informações para a tomada de decisão dos gestores rurais (Kruger *et al.*, 2017). A contabilidade rural se faz necessária como principal mecanismo de apoio à parte operacional dos estabelecimentos rurais, sendo importante para orientar as decisões (Cardoso; Chaves, 2025).

É fundamental que os gestores de estabelecimentos rurais tenham conhecimento sobre os custos e despesas de seu ramo de atuação, para analisar os resultados obtidos e otimizar a produção, o intuito de aumentar as receitas e reduzir os custos (Vian *et al.*, 2019). No entanto, muitas organizações rurais de tamanho pequeno ou médio possuem trabalho familiar, sendo administradas, na maioria das vezes, com ausência de controles e instrumentos contábeis para apoio na tomada de decisões (Kruger *et al.*, 2017).

Para Crepaldi (2016, p. 87), a contabilidade rural tem as seguintes finalidades:

orientar as operações agrícolas e pecuárias; medir o desempenho econômico-financeiro da empresa e de cada atividade produtiva individualmente; controlar as transações financeiras; apoiar as tomadas de decisões no planejamento da produção, das vendas e dos investimentos; auxiliar as projeções de fluxos de caixa e necessidades de crédito; permitir a comparação da *performance* da empresa no tempo e desta com outras empresas; conduzir as despesas pessoais do proprietário e de sua família; justificar a liquidez e a capacidade de pagamento da empresa junto aos agentes financeiros e outros credores; servir de base para seguros, arrendamentos e outros contratos; gerar informações para a declaração do imposto de renda.

Conhecer os resultados das atividades desenvolvidas no meio rural, possibilitará aos gestores rurais reconhecer os resultados e o desempenho individual de cada atividade, bem como, reconhecer a viabilidade dos investimentos e o seu respectivo tempo de retorno, contribuindo, assim, com o planejamento futuro do estabelecimento rural (Kruger *et al.*, 2024). Em decorrência da falta de um profissional contábil capacitado e de dados oportunos, muitas vezes os estabelecimentos rurais carecem de informações para subsidiar no processo de tomada de decisão (Santos *et al.*, 2024).

Portanto, a contabilidade rural atua como instrumento de apoio aos administradores e gestores de organizações rurais, trazendo informações relevantes para a tomada de decisão assertiva (Santos *et al.*, 2024). O contrário também se faz verdadeiro: a falta da contabilidade rural pode acarretar decisões equivocadas, comprometendo o desempenho da atividade e dificultando que a organização atinja seu objetivo de rentabilidade (Kruger; Lopes; Gotardo, 2023). O estudo de Lizot *et al.* (2023), destaca a importância da gestão dos custos e do acompanhamento das atividades desenvolvidas no meio rural, como forma de garantir a satisfação e a permanência das famílias no meio rural.

2.2 Viabilidade econômico-financeira das atividades rurais

A análise de viabilidade econômico-financeira é um meio que permite ao gestor de uma organização ter acesso a dados precisos sobre a rentabilidade dos investimentos (Labiak; Sroparo, 2023). Para uma organização, todo investimento representa gastos com o objetivo de obter lucros no futuro, sendo relevante que os gestores avaliem a viabilidade antes de efetuarem tal investimento (Moreira *et al.*, 2024).

A partir da análise econômico-financeira pode-se verificar os resultados e determinar se existe rentabilidade ou não (Moreira *et al.*, 2024). Utilizando critérios técnicos, econômicos e financeiros, existe uma fundamentação teórica e indicadores de apoio para a análise de

investimentos (Colpo; Medeiros; Weise, 2016). Logo, ao identificar a viabilidade econômico-financeira por meio do tempo de retorno dos investimentos os riscos são reduzidos.

Neste sentido, torna-se relevante analisar a viabilidade econômico-financeira das atividades desenvolvidas no meio rural (Pacassa *et al.*, 2020). É possível conceituar que a análise da rentabilidade financeira de estabelecimentos rurais auxilia os gestores a determinar se cada atividade gera retorno no presente e planejar o futuro do negócio (Vian *et al.*, 2019). Com essas informações é possível ao produtor decidir se é viável continuar com a produção ou se precisa ajustar ou mudar seus investimentos (Kruger *et al.*, 2024).

A análise do resultado de um investimento pode ser feita a partir de fórmulas específicas que trabalham com probabilidades, assim garantindo uma maior assertividade, o que permite ao gestor identificar sua viabilidade (Pacassa *et al.*, 2020). Para se compreender os investimentos de forma mais assertiva, é necessário analisar e identificar os elementos de viabilidade, tais como: a Taxa Interna de Retorno (TIR), o Valor Presente Líquido (VPL), a Taxa Mínima de Atratividade (TMA) e a análise do tempo de retorno do empreendimento, indicado pelo *payback* simples ou pelo *payback* descontado (Fanti *et al.*, 2015; Kruger *et al.*, 2017; Rabuske *et al.*, 2018).

Tabela 1. Indicadores de análise de viabilidade econômico-financeira

Indicadores	Conceito	Autores
TIR	A taxa interna de retorno iguala o VPL de uma oportunidade de investimento a zero, para descobrir a taxa de retorno que o investimento irá obter se investir na oportunidade e receber as entradas de caixa estipuladas. Se a TIR for maior que o custo de capital, aceita-se o projeto; se for menor, rejeita-se a oportunidade. $0 = \sum_{t=0}^n \frac{FC_t}{(1+TIR)^t} - \frac{I_0}{(1+TIR)^0}$	(Gitman; Zutter, 2017)
TMA	A taxa mínima de atratividade é uma ferramenta disponível para ajudar o investidor a projetar o mínimo de rentabilidade que ele está disposto a receber em um projeto. $TMA = \text{Custo de Oportunidade} + \text{Risco do projeto}$	(Rabusk <i>et al.</i> , 2018) e (Kruger <i>et al.</i> , 2018)
<i>Payback</i> simples	É o período de tempo necessário para o retorno do investimento. Não leva em consideração o valor do dinheiro no tempo. $\text{Payback} = \text{Investimento Inicial} \div \text{Lucro Líquido Mensal ou Anual}$	(Gitman; Zutter, 2017)
<i>Payback</i> descontado	Período de tempo necessário para o retorno do investimento, levando em consideração o valor do dinheiro no tempo. $\text{Payback descontado} = \text{Investimento inicial} \div \text{VPL}$	(Gitman; Zutter, 2017)
VPL	O valor presente líquido é uma ferramenta que visa calcular se o retorno do investimento vale mais ou menos que no presente. $VPL = \text{Fluxo de Caixa (FC)} \div (1+TMA)$	(Gitman; Zutter, 2017)

Fonte: Elaborado pelos autores.

A partir da Tabela 1 pode-se verificar a importância dos indicadores de análise de viabilidade econômico-financeira. A TIR corresponde à taxa de retorno que se obterá ao realizar

um investimento. Salienta-se que aceitando projetos com a TIR superior ao custo de capital se valorizará o investimento, sendo atrativo para o investidor (Fanti *et al.*, 2015).

A TMA representa uma taxa mínima ou resultado mínimo que um investidor está disposto a receber em um investimento, ou o máximo que um tomador de dinheiro está disposto a receber pelo financiamento (Kruger; Lopes; Gotardo, 2023). Basicamente ela é formada por três fatores: (i) custo de oportunidade (apresenta o valor da remuneração do capital), (ii) o risco do negócio (o risco de negócio o valor da remuneração deve recompensar o risco a esse novo projeto e (iii) a liquidez do negócio (representa a velocidade de mudar a posição ou atratividade no mercado) (Rabuske *et al.*, 2018).

Já o *payback* simples é conceituado como o tempo necessário para a recuperação do investimento. Se o *payback* apresentado for atrativo, o projeto será aceito. Porém vale acrescentar que nesta análise não se considera a taxa de desconto (da perda do valor do dinheiro no tempo (Rabuske *et al.* 2018). Já o *payback* descontado atua da mesma forma do *payback* simples, porém leva em consideração o valor temporal do dinheiro, ou seja, considera-se uma taxa de desconto (a taxa de desconto é o percentual usado para calcular o valor presente de fluxos de caixa futuros, refletindo o custo do capital, o risco do investimento e o valor do dinheiro no tempo), a qual corresponde à taxa mínima de atratividade que se deseja para o investimento (Rabuske *et al.*, 2018).

O VPL ou valor atual líquido (VAL) é um dos melhores critérios para se considerar o investimento em um projeto, sendo recomendado por diversos especialistas em finanças, pois o VPL considera o valor temporal do dinheiro. Além disso, permite ao investidor realizar a decisão mais assertiva entre dois projetos pois pode se analisar de maneira conjunta fluxos futuros e valores presentes (Fanti *et al.*, 2015).

Os indicadores de análise de viabilidade têm como papel indicar o resultado da rentabilidade dos investimentos realizados em uma organização (Moreira *et al.*, 2024). Recomenda-se que tal análise seja realizada anteriormente aos investimentos, como forma de planejar e avaliar a rentabilidade (Labiak; Sroparo, 2023). No meio rural, a análise torna-se importante para garantir a satisfação e a permanência das famílias, uma vez que muitos estabelecimentos rurais não possuem planejamento sucessório, devido à falta de preparo de seus sucessores (Tolotti; Kruger; Petri, 2018).

A pesquisa de Kruger *et al.* (2018), comparou indicadores de desempenho econômico-financeiro da produção leiteira em 30 propriedades rurais de Formosa do Sul-SC. Os resultados obtidos demonstraram que a atividade leiteira é rentável economicamente e contribui com a

geração de caixa e renda das famílias, evidenciando a importância da contabilidade e da análise dos custos no meio rural. Fernandes *et al.* (2022) comparou a viabilidade econômico-financeira da atividade leiteira desenvolvida em duas propriedades rurais. Os resultados indicam que, economicamente e financeiramente, para ambas as propriedades rurais a atividade leiteira é viável e contribui na renda familiar.

O estudo de Kottwitz *et al.* (2020), teve por objetivo analisar a viabilidade econômica e financeira das atividades leiteira e suinícola desenvolvidas em uma propriedade rural. Os achados apontam que as duas atividades apresentam resultado positivo do investimento pelo método *payback* descontado, com tempo de retorno aproximado de 6 anos e 2 meses, enquanto na atividade suinícola o prazo de retorno ocorreu em 5 anos e 9 meses. De forma geral, os resultados indicam a importância da análise dos investimentos realizados no meio rural.

A pesquisa de Romansin *et al.* (2022), teve como objetivo analisar a viabilidade econômico-financeira da produção leiteira desenvolvida numa pequena propriedade rural familiar do estado de Santa Catarina. Indicaram o *payback* descontado com retorno do investimento de aproximadamente 5 anos e 9 meses. Coelho *et al.* (2022), analisou a rentabilidade da atividade leiteira de uma unidade assistida pelo programa Minas Leite na região de Coroaci, Minas Gerais. A análise destacou a importância da gestão dos custos, visando melhorar o desempenho e a viabilidade da produção. O estudo de Quintana e Jesus (2023), teve por objetivo analisar a rentabilidade na pecuária leiteira de uma propriedade rural de pequeno porte situada no município de Jaraguari -Mato Grosso do Sul (MS). Os autores indicam a importância da análise de resultados para o acompanhamento da atividade leiteira, visando melhorar o resultado e a rentabilidade da produção.

Portanto, a utilização dos indicadores de análise econômico-financeira favorece a gestão dos estabelecimentos rurais, auxiliando os gestores no processo de tomada de decisões sobre os investimentos e a viabilidade das atividades desenvolvidas (Kruger *et al.*, 2017). Os indicadores econômico-financeiros são fundamentais para a análise dos investimentos rurais, possibilitando o acompanhamento e a gestão das atividades rurais ao longo dos anos (Simionatto *et al.*, 2018).

3. Procedimentos Metodológicos

Metodologicamente, a pesquisa se caracteriza como descritiva, realizada a partir de dois estudos de caso, com análise de cunho qualitativo. A coleta de dados ocorreu em duas propriedades rurais localizadas no município de Nova Andradina (MS), com o objetivo de analisar a viabilidade econômico-financeira da atividade leiteira. O período de análise dos

resultados se refere ao ano de 2025. A Tabela 2 evidencia as características dos ambientes do estudo, denominadas Propriedade rural “A” e Propriedade rural “B”.

Tabela 2. Características das propriedades rurais

Ambiente de estudo	Propriedade Rural “A”	Propriedade Rural “B”
Quantidade de animais (matrizes leiteiras)	21	29
Tamanho da propriedade rural (hectares)	46	14
Número de pessoas que atuam na atividade	02	01
Venda da produção	Laticínio	Laticínio

Fonte: Elaborado pelos autores.

A pesquisa foi desenvolvida a partir do roteiro estruturado proposto por Kruger *et al.* (2017), o qual considerou as seguintes etapas:

(i) Visita ao ambiente das propriedades rurais, com conversas informais para entender os casos de estudo: os estabelecimentos rurais da pesquisa estão localizados no município de Nova Andradina (MS). No âmbito da atividade leiteira, a propriedade rural “A” possui 21 matrizes, enquanto a propriedade rural “B” possui 29 animais. Ambas as propriedades utilizam uma alimentação baseada em ração, silagem, pastagem e sal.

(ii) Coleta de dados e informações: quanto à coleta de dados, foram usadas entrevistas não estruturadas para coletar informações em relação à atividade leiteira e à propriedade. A partir dessa coleta, identificou-se o plantel de animais, custos, receitas e benfeitorias referentes à atividade leiteira e à própria organização rural. Foi considerado um período temporal de 12 meses (janeiro de 2025 a dezembro de 2025).

(iii) Análise e interpretação dos resultados: a partir da coleta de dados foi elaborada a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) da atividade leiteira. Para a análise da DRE, observou-se as receitas, custos e o resultado da produção de leite, evidenciando a margem líquida do exercício de 2025, além da receita por litro, custo e lucro por litro de leite comercializado (Kruger *et al.*, 2017). Após a coleta de dados, as informações foram organizadas por meio de Tabelas. Após a organização das informações econômicas (investimentos patrimoniais e resultados anual), identificou-se os indicadores financeiros TIR, VPL, o *payback* simples e o *payback* descontado da produção leiteira de cada propriedade rural.

4. Apuração e Análise dos Resultados

Nesta seção apresentam-se os resultados comparativos entre as Propriedades Rurais “A” e “B”, visando demonstrar a viabilidade econômico-financeira da produção leiteira.

4.1 Análise dos Resultados: Propriedade Rural “A”

Observa-se na Tabela 3 a identificação dos bens patrimoniais da propriedade rural, referente às atividades rurais. A Tabela 3 apresenta a descrição dos bens localizados na propriedade com suas respectivas informações como o valor de aquisição, data da aquisição, vida útil e valor residual além de complementar com sua depreciação para garantir dados robustos para a análise contábil.

Tabela 3. Identificação das benfeitorias da propriedade rural “A”

Benfeitorias gerais						
Descrição dos Bens	Valor de aquisição do bem – R\$	Data da aquisição	Vida útil do bem -anos	Base para depreciar – R\$	Depreciação Mensal - R\$	Depreciação Acumulada R\$
Terra	2.100.000,00	1.989	Não	Não deprecia	-	-
Benfeitorias da atividade leiteira						
Sala de ordenha	13.000,00	2014	15	13.000,00	72,22	9.533,04
Mangueiro	10.000,00	2014	15	10.000,00	55,55	7.322,60
Ordenhadeira	4.500,00	2017	10	4.500,00	37,50	3.600,00
Resfriador	8.000,00	2023	10	8.000,00	66,67	1.600
Transferidor	4.500,00	2024	10	4.500,00	37,50	450,00
Tarro/recipiente	450,00	2021	10	450,00	3,75	225,00
Total	40.450,00	-	-	40.450,00	273,19	22.730,64

Fonte: Dados da pesquisa.

Observa-se na Tabela 3 que a propriedade “A” possui um investimento específico de R\$ 40.450,00 na atividade leiteira, o qual representa a estrutura da sala de ordenha e dos equipamentos utilizados. Os bens não possuem um valor residual porque após a estimativa de uso (vida útil estimada) eles não possuem valor de venda. Considerou-se para o cálculo da depreciação o total do investimento e a vida útil esperada do uso pelo proprietário rural (entre 10 e 15 anos). A depreciação mensal do patrimônio totaliza R\$ 273,19, e irá compor o custo da atividade leiteira. Além das instalações identificou-se o plantel de matrizes leiteiras da propriedade. A Tabela 4 apresenta a relação dos animais da propriedade rural estudada.

Tabela 4. Identificação dos animais da propriedade rural “A”

Depreciação das Matrizes Leiteiras/ touros							
Identificação do plantel	Valor de aquisição da matriz	Idade leiteira - anos	Vida útil total - anos	Valor residual – R\$	Base para depreciar	Depreciação Mensal R\$	Depreciação Acumulada R\$
Touro	10.000,00	-	5	6.500,00	3.500,00	58,33	699,96
Matriz 7 Jersey (5 anos)	56.000,00	2	10	24.500,00	31.500,00	262,50	6.300,00
Matriz 8 Jersey (6 anos)	64.000,00	3	10	28.000,00	36.000,00	300,00	10.800,00
Matriz 6 Jersey (11 anos)	48.000,00	8	10	21.000,00	27.000,00	225,00	21.600,00
TOTAL	178.000,00	-	-	98.000,00	80.000,00	845,83	39.399,96

Fonte: Dados da pesquisa.

A Tabela 4 evidencia o plantel de animais da propriedade com a atividade leiteira. A partir das informações apresentadas na Tabela: quantidade de matrizes, idade leiteira, vida útil, valor residual e sua respectiva depreciação, identificam-se os valores que irão compor o custo do leite.

A Tabela 4 apresenta a quantidade de 1 touro e 21 matrizes, sendo estas apresentadas por idade leiteira. Os valores de aquisição e o valor estimado de venda (ao final da vida útil esperada, foi identificado pelo valor de venda – de mercado), e para a depreciação considerou-se a estimativa de 10 anos/crias. Posteriormente à identificação dos investimentos, foram coletados os custos da atividade leiteira e a composição da receita de 2025. Observa-se na Tabela 5 a demonstração do resultado do exercício da atividade leiteira, para o mês de dezembro e o total acumulado do ano de 2025 (12 meses).

Tabela 5: Demonstração de Resultado do Exercício da atividade Leiteira – Propriedade Rural “A”

Itens	Mês 12/2025 Valor R\$	Percentual %	Total do Ano 2025	Percentual %
(+) Receita Bruta com vendas	21.600,00	-	306.779,25	-
(-) Deduções da Receita	324,00	-	4.601,69	-
(=) Funrural	324,00	-	4.601,69	-
(=) Receita Operacional Líquida	21.276,00	100,00	302.177,56	100,00
(-) Custos do Leite Vendido	19.045,36	89,51	229.919,22	76,08
Sal mineral	1.200,00	5,64	14.400,00	6,26
Ração	6.500,00	30,55	78.000,00	33,92
Silagem	---	---	1.375,00	0,59
Pastagem	1.726,34	8,11	20.716,08	9,01
- Sementes	316,66	1,48	3.799,92	1,65
- Adubo/fertilizantes	775,83	3,64	9.309,96	4,04
- Mão de obra/trator	633,85	2,97	7.606,20	3,30
Remédios/veterinário	600,00	2,82	7.200,00	3,13
Manutenção de equipamentos	200,00	0,94	2.400,00	1,04
Energia	200,00	0,94	2.400,00	1,04
Mão de obra	7.500,00	35,25	90.000,00	39,14
Depreciação das instalações	273,19	1,28	3.278,28	1,42
Depreciação das matrizes	845,83	3,97	10.149,86	4,41
(=) Resultado do Exercício	2.230,64	10,33	72.278,34	23,92
Quantidade Litros	10.800	-	111.012	-
Receita por Litro	2,00	100%	2,76	100%
Custo por litro	1,76	84%	2,07	75%
Lucro por litro	0,21	10%	0,65	23%

Fonte: Dados da pesquisa.

Pode-se observar, na Tabela 5, a receita mensal de R\$ 21.600,00, que, após a dedução do Funrural (1,5%), resultou em uma receita líquida de R\$ 21.276,00. Também é possível analisar a receita líquida anual de R\$ 302.177,56. O custo do leite vendido é composto por: alimentação, pastagem, energia, manutenção de equipamentos, medicamentos, gastos com veterinário, mão de obra e depreciações. O resultado líquido do exercício da atividade gerou

um lucro de R\$ 2.230,64 para o mês de dezembro, enquanto o resultado anual foi de R\$ 72.278,34, o que representa uma margem líquida de 23,92%, o lucro por litro de leite vendido foi de R\$ 0,65. Também foi possível identificar que a receita média anual por litro de leite vendido foi de R\$ R\$ 2,76, sendo que a quantidade produzida no ano totalizou 111.012 litros de leite, ao custo médio de R\$ R\$ 2,07 e o lucro médio por litro de leite vendido foi de R\$ 0,65.

De forma específica, observa-se que no mês de dezembro o custo do leite foi de 89,51%, explicado pela redução do preço de venda do leite (R\$ 2,00), tais aspectos evidenciam os desafios da produção leiteira, especialmente porque em períodos de escassez de pastagens (aumento dos custos), o preço de venda também reduz, diminuindo a receita e o resultado líquido para os produtores rurais.

Os resultados corroboram com a pesquisa de Simionatto *et al.* (2018), evidenciando a importância da gestão dos custos para identificar o desempenho da atividade leiteira, oportunizando aos gestores informações de apoio ao processo decisório. De forma complementar, os achados se assemelham com a pesquisa de Romansin *et al.* (2022) e Lizot *et al.* (2023), destacando a importância das informações contábeis para apoiar a análise dos custos de produção (inclusive da atividade leiteira) e no acompanhamento dos resultados das atividades desenvolvidas no meio rural.

4.2 Análise dos Resultados: Propriedade Rural “B”

Observa-se na Tabela 6 a identificação dos bens patrimoniais da propriedade rural “B”, compostos pelo valor e data de aquisição, vida útil estimada, valor residual, base para a depreciação, depreciação mensal e acumulada.

Tabela 6. Identificação das benfeitorias da propriedade rural “B”

Benfeitorias gerais							
Descrição dos Bens	Valor de aquisição do bem	Data da aquisição	Vida útil do bem	Valor Residual	Base para depreciar	Depreciação Mensal R\$	Depreciação Acumulada R\$
Terra	350.000,00	2017	Não	Não deprecia		-	-
Trator	70.000,00	2025	10	40.000,00	30.000,00	250,00	3.000,00
Total	420.000,00	-	-	40.000,00	30.000,00	250,00	3.000,00
Benfeitorias da atividade leiteira							
Ordenhadeira	3.300,00	2023	10	0	3.300,00	27,50	990,00
Resfriador	7.200,00	2023	10	0	7.200,00	60,00	2.160,00
Transferidor	5.000,00	2024	10	0	5.000,00	41,66	999,84
Tarro/recipiente	450,00	2021	10	0	450,00	3,75	225,00
Sala de ordenha	10.000,00	2018	20	0	10.000,00	41,66	3.999,36
Total	25.950,00	-	-	-	25.950,00	174,57	8.374,20

Fonte: Dados da pesquisa.

Apresenta-se na Tabela 6 o investimento da propriedade rural “B” de R\$ 25.950,00 na atividade leiteira, correspondente a sala de ordenha e os equipamentos usados. Os bens não possuem valor residual porque após a estimativa de uso (vida útil estimada), não há estimativa de valor de venda.

Considerou-se para o cálculo da depreciação o total do investimento e a vida útil esperada do uso pelo proprietário rural (10 e 20 anos). O resultado da depreciação mensal totalizou R\$ 174,57, o qual irá compor o custo da atividade leiteira. Na Tabela 7 apresenta-se a relação dos animais da propriedade rural “B” estudada.

Tabela 7. Identificação dos animais da propriedade rural “B”

Depreciação das Matrizes Leiteiras/ touros

Identificação do plantel	Valor de aquisição da matriz R\$	Idade leiteira - anos	Vida útil total - anos	Valor residual	Base para depreciar	Depreciação Mensal R\$	Depreciação Acumulada R\$
Touro	6.000,00	1	4	3.000,00	3.000,00	62,50	62,50
6 Matrizes 36 –48 (4 anos)	43.200,00	1	8	13.800,00	29.400,00	245,00	2.940,00
3 Matrizes 96 - 108 (8 anos)	21.600,00	6	4	14.700,00	6.900,00	57,50	4.140,00
20 Matrizes 120-132 (11 anos)	144.000,00	8	2	46.000,00	98.000	816,67	78.400,32
TOTAL	214.800,00	-	-	77.500,00	137.300,00	1.181,67	82.847,82

Fonte: Dados da pesquisa.

A Tabela 7 demonstra a análise do plantel de animais da propriedade com a atividade leiteira. Conforme as informações apresentadas, observa-se o valor de aquisição, idade leiteira, vida útil e depreciação mensal e acumulada. Identificou-se que há 1 touro e 29 matrizes, sendo representadas por idade leiteira, vida útil e valor residual. Estima-se para a depreciação a vida útil de 10 anos (10 crias), e o valor residual levou em conta o preço de venda estimado de mercado.

Na sequência, identificou-se os custos da produção e a receita do período de 2025. Observa-se na Tabela 8 a demonstração do resultado do exercício da atividade leiteira. Visualiza-se uma receita mensal bruta de R\$ 19.000,00 para o mês de dezembro/2025 que, após o desconto do Funrural (1,5%), equivalente a R\$ 285,00, resultando em uma receita líquida de R\$ 18.715,00. Também é possível analisar a receita anual líquida que totalizou R\$ 295.500,00.

Em seguida, observa-se a composição do custo do leite vendido (CMV), composto por: custo com pastagem, alimentação, energia, manutenção de equipamentos, medicamentos, veterinários, mão de obra e depreciações. O resultado líquido da atividade no mês 12/2025 foi de R\$ 2.608,76, enquanto a somatória do ano foi de R\$ 131.925,12 anualmente.

Tabela 8: Demonstração de Resultado do Exercício da atividade Leiteira – Propriedade “B”

Itens	Mês 12/2025 Valor R\$	Percentual %	Total do Ano 2025	Percentual %
(+) Receita Bruta com vendas	19.000,00	-	300.000,00	-
(-) Deduções da Receita	285,00	-	4.500,00	-
(=) Funrural	285,00	-	4.500,00	-
(=) Receita Operacional Líquida	18.715,00	100,00	295.500,00	100,00
(-) Custos do Leite Vendido	13.956,23	74,57	163.574,88	55,37
Ração	6.000,00	32,06	72.000,00	24,36
Sal mineral	1.000,00	5,34	12.000,00	4,06
Silagem	--	--	2.700,00	0,91
Pastagem	550,00	2,93	6.600,00	2,23
Semente	141,66	0,75	1.700,00	0,57
Adubo	125,00	0,66	1.500,00	0,51
Fertilizantes	100,00	0,53	1.200,00	0,41
Calcário	100,00	0,53	1.200,00	0,41
Óleo	83,33	0,44	1.000,00	0,34
Remédios/veterinário	800,00	4,27	9.600,00	3,25
Manutenção de equipamentos	100,00	0,53	1.200,00	0,41
Energia	600,00	3,20	7.200,00	2,44
Mão de obra	3.000,00	16,02	36.000,00	12,18
Depreciação das instalações	174,57	0,93	2.094,84	0,71
Depreciação das Matrizes	1.181,67	6,31	14.180,04	4,80
(=) Resultado do Exercício	4.758,77	25,43	131.925,12	44,65
Quantidade Litros	9.000	-	108.000	-
Receita por Litro	2,08	100%	2,77	100%
Custo por litro	1,55	74%	1,51	55%
Lucro por litro	0,53	25%	1,22	44%

Fonte: Dados da pesquisa.

A receita bruta por litro de leite vendido é de R\$ 2,08 mensal e de R\$ 2,77 anual. A quantidade média produzida é de 9.000 litros por mês e 108.000 litros por ano, com custo médio anual de R\$ 1,51 e lucro de R\$ 1,22 por litro de leite vendido. Destaca-se que existem meses com variação na receita e nos custos, como por exemplo o mês de dezembro/2025 apresentado na Tabela 8. De forma geral verifica-se que a margem líquida também apresentou variações (25% no mês 12/2025 e 44,65% na média do ano), assim como o preço de venda do leite (R\$ 2,08 no mês 12/2025 e R\$ 2,77 na média do ano), e os custos de produção também tiveram variação, respectivamente.

De forma geral, os resultados permitem inferir a importância da análise dos custos e da mensuração dos resultados da produção leiteira, especialmente para que os gestores rurais possam avaliar a viabilidade dos investimentos e identificar o desempenho da produção. Tais resultados evidenciam a relevância das informações contábeis como ferramenta de apoio à gestão e ao controle das atividades rurais (Kruger *et al.*, 2017; Simionatto *et al.*, 2018; Kruger *et al.*, 2019; Vian *et al.*, 2019; Romansin *et al.*, 2022).

4.3 Comparativo da viabilidade econômico-financeira da atividade leiteira

Na Tabela 9, apresenta-se o comparativo entre as propriedades “A” e “B” no que se refere às receitas, aos custos e o resultado líquido obtido no ano de 2025.

Tabela 9. Demonstração do resultado comparativo da Atividade Leiteira

Itens	Propriedade “A”		Propriedade “B”	
	2025	%	2025	%
1 (=) Receita operacional líquida	302.177,56	100,00	295.500,00	100,00
2 (-) Custo do leite vendido	229.919,22	76,08	163.574,88	55,37
3 (=) Resultado líquido do exercício	72.278,34	23,92	131.925,12	44,65

Fonte: Dados da pesquisa.

Por meio da Tabela 9, visualiza-se os resultados de forma comparativa entre as propriedades pesquisadas. Embora a Propriedade Rural “B” tenha uma receita menor no período observado, seus custos também são menores, e impactam no resultado superior em 20% em relação à Propriedade Rural “A”. Entre os itens de custos, a alimentação e a mão de obra representam maior impacto neste resultado. O resultado econômico evidencia a viabilidade da produção de leite para ambas as entidades, conforme se observa inclusive pela margem líquida apresentada, gerando caixa mensalmente para ambos os estabelecimentos rurais.

De forma comparativa também se observou a relação dos investimentos com o fluxo de caixa das atividades, para ambas as propriedades rurais, conforme apresenta a Tabela 10.

Tabela 10. Viabilidade econômico-financeira da atividade leiteira

Propriedade rural “A”				
Ano	Valor Futuro (VF)	SALDO VF	Valor Presente (VP)	SALDO VP
0	218.450,00	-218.450,00	-218.450,00	-218.450,00
1	85.706,48	-132.743,52	77.914,98	-140.535,02
2	85.706,48	-47.037,04	70.831,80	-69.703,22
3	85.706,48	38.669,44	64.392,55	-5.310,67
4	85.706,48	124.375,92	58.538,68	53.228,01
TIR: 20,82%		Payback simples	2,60	
VPL: 53.228,01		Payback descontado	4,09	
Propriedade rural “B”				
Ano	Valor Futuro (VF)	SALDO VF	Valor Presente (VP)	SALDO VP
0	310.750,00	-310.750,00	-310.750,00	-310.750,00
1	148.200,00	- 162.550,00	134.727,27	-176.022,73
2	148.200,00	- 14.350,00	122.479,34	-53.543,39
3	148.200,00	133.850,00	111.344,85	57.801,47
TIR: 20,29%		Payback simples	2,20	
VPL: 57.801,47		Payback descontado	3,40	

Fonte: Dados da pesquisa.

A Tabela 10 demonstra o total dos investimentos realizados nas propriedades rurais “A” e “B”, bem como o fluxo de caixa operacional, baseados na receita do ano de 2025. Verifica-se que, para a propriedade rural “A” o tempo de retorno, segundo o método do *payback* simples, será de 2 anos e 6 meses. Já pelo *payback* descontado, o prazo se estendeu para 4 anos e 1 mês. O VPL foi positivo, atingindo R\$ 53.228,01. Em contraste, na propriedade rural “B”, a recuperação dos investimentos é menor, o *payback* simples foi de 2 anos e 2 meses, enquanto o *payback* descontado é de 3 anos e 6 meses, com VPL de R\$ 57.801,47.

A análise comparativa permite identificar que ambas as propriedades rurais apresentam viabilidade econômico-financeira para a produção leiteira, baseada na avaliação dos resultados do ano de 2025. No entanto, a gestão dos custos e o acompanhamento contínuo das receitas e despesas é fundamental, visando garantir resultados satisfatórios e viáveis para as propriedades. Os resultados corroboram com os estudos de Kruger *et al.* (2017); Simionatto *et al.* (2018); Kruger *et al.* (2019); Vian *et al.* (2019); Romansin *et al.* (2022) e Santos *et al.* (2024), evidenciando a importância da gestão contábil para subsidiar a análise da viabilidade econômico-financeira das atividades rurais, bem como a utilização dos indicadores como VPL, TIR e *payback* favorecem a avaliação dos resultados.

De forma geral, os resultados indicam que o uso de informações da contabilidade rural pode contribuir com a gestão dos estabelecimentos rurais, especialmente para conferir o desempenho das atividades (Kruger; Lopes; Gotardo, 2023). Destaca-se neste sentido, a importância da gestão dos custos e do acompanhamento das atividades desenvolvidas no meio rural, como forma de garantir a satisfação e a permanência das famílias no meio rural (Tolotti; Kruger; Petri, 2018; Lizot *et al.*, 2023).

5. Considerações finais

A pesquisa teve como objetivo comparar a viabilidade econômico-financeira da produção de leite entre duas propriedades rurais localizadas no município de Nova Andradina - MS. Através da coleta de dados e ferramentas contábeis, foram analisados o patrimônio, as receitas, custos e o resultado da atividade leiteira, por meio da Demonstração do Resultado do Exercício.

Pode-se constatar de forma comparativa que: (i) A propriedade rural “A” apresentou uma receita líquida anual de R\$ 302.177,56. O custo do leite vendido R\$ 229.919,22, e o resultado foi de R\$ 72.278,34, a margem líquida foi de 23,92% e o *payback* descontado é de 4 anos e 1 mês. ii) A propriedade rural “B” obteve receita líquida anual de R\$ 295.500,00, custos

totais de R\$ 163.574,88 e resultado de R\$ 131.925,12, a margem líquida é de R\$ 44,65% e o *payback* descontado foi de 3 anos e 6 meses.

De forma comparativa, identificou-se que existe viabilidade econômico-financeira da produção de leite entre as duas propriedades rurais localizadas no município de Nova Andradina – MS, sendo o desempenho favorável, tendo em vista que o tempo de retorno dos investimentos é de curto prazo (entre 3 e 4 anos). Ainda, os resultados evidenciam que ambas as propriedades rurais sofrem com a volatilidade do preço (receita) do leite ao decorrer do ano, o que reflete diretamente no resultado da atividade no decorrer dos meses. Neste sentido, é recomendável que os gestores mantenham reservas para enfrentar as variações do preço do leite ao longo dos meses e mitigar resultados deficitários.

Ao analisar os custos da produção leiteira de ambas as propriedades rurais, não é possível observar uma diferença relevante dos custos ao longo do ano, sendo os gastos com alimentação e mão de obra os mais significativos sobre a receita. Na análise da viabilidade econômico-financeira, observa-se que os investimentos no plantel de matrizes leiteira (ampliação), pode ser uma alternativa para aumentar a receita e o desempenho da atividade.

Devido à importância do controle de custos, recomenda-se que os proprietários rurais de ambas as propriedades utilizem as informações contábeis, para o controle de gastos e receitas, bem como o auxílio no uso destas informações para subsidiar o processo de tomada de decisões, especialmente para possíveis investimentos futuros. Sugere-se, para futuros estudos, que a análise considere um maior período temporal, visando observar a viabilidade econômico-financeira a partir dos resultados de um maior período temporal. Dentre as limitações da pesquisa, observa-se a incapacidade de generalização dos resultados, sendo válidos apenas para os estabelecimentos rurais investigados.

De forma geral, destaca-se a importância do estudo para os gestores rurais, especialmente para orientar à análise dos resultados e às decisões de viabilidade econômico-financeira dos investimentos no meio rural, bem como os resultados evidenciam a relevância do uso de controles e informações contábeis, tanto para subsidiar a gestão dos custos e o desempenho por atividade, quanto para conduzir investimentos no meio rural.

Referências

CARDOSO, J. V. M.; CHAVES, E. B. Percepção dos agricultores sobre a contabilidade rural no município de São João do Sul/SC. **Revista UNEMAT de Contabilidade**, v. 14, n. 27, p. 148–164, 2025. <https://doi.org/10.30681/ruc.v14i27.13101>

COELHO, L. C.; LOPES, M. A.; TEIXEIRA JÚN., F. E. P. Custo de produção e análise de rentabilidade da atividade leiteira: estudo de caso em uma propriedade assistida pelo Programa Minas Leite. **HOLOS**, v. 3, 2022. <https://doi.org/10.15628/holos.2022.5823>

CRESWELL, J. W. Investigação qualitativa e projeto de pesquisa: escolhendo entre as abordagens. 3.ed. Porto Alegre: **Penso**, 2014.

COLPO, I.; MEDEIROS, F. S. B.; WEISE, A. D. Análise de retorno do investimento: um estudo aplicado em uma microempresa. **RACI Getúlio Vargas**, v. 10, p. 21, 2016.

CONFEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO BRASIL (CNA). **Panorama do Agro 2025**. Disponível em: <https://www.cnabrazil.org.br/index.html?link=Produ%C3%A7%C3%A3o-Agr%C3%ADcola>. Acesso em 24 de nov. 2025.

CREPALDI, S. A. Contabilidade rural: uma abordagem decisória. 8. ed. São Paulo: **Atlas**, 2016.

FANTI, L. D.; DIAS, T. S.; LUCENA, L. P.; REIS, R. A.; NASCIMENTO, L. B. O uso das técnicas de valor presente líquido, taxa interna de retorno e payback descontado: um estudo de viabilidade de investimentos no Grupo Breda Ltda. **Desafio Online**, v. 3, n. 1, p. 1142–1157, jan./abr. 2015.

FERNANDES, I. F.; KRUGER, S. D.; GOLLO, V.; JUTTEL, E. Viabilidade econômico-financeira da atividade leiteira. **Custos e @gronegócios on line**, v. 18, Edição Especial, p. 289-310, ago. 2022.

FONSECA, J.; FERREIRA, J. Análise de viabilidade econômica na pecuária de leite: estudo de caso na Fazenda Girassol em Presidente Olegário - MG. **Revista do Fórum Gerencial**, v. 1, n. 3, p. 177–189, 2021.

FONTOURA, F.; RABUSKE, B.; FRIEDRICH, L. R. Análise da viabilidade para implantação de energia fotovoltaica com utilização para sombreamento de estacionamento. **Estudos do CEPE**, p. 36–48, 2018. <https://doi.org/10.17058/cepe.v0i0.9424>

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Resultados do censo Agro 2017**. Disponível em: <https://censoagro2017.ibge.gov.br/resultados-censo-agro-2017/resultados-definitivos.html>. Acesso em 24 de nov. 2025.

KOTTWITZ, J.; WINCKIEWCZ, S.; MICHELS, A. Análise da viabilidade econômica-financeira das atividades leiteira e suínica em uma propriedade rural. **Custos e @gronegócios on line**, v. 17, n. 1, p. 209-236, 2021.

KRUGER, S. D.; ALBERTO, G. W. S.; NOVAES, D. T.; SILVEIRA, V. C.; ZANIN, A.; LIZOT, M. Análise da viabilidade econômico-financeira da apicultura. **Custos e @gronegócios on line**, v. 20, n. 3, p. 98–102, 2024.

KRUGER, S. D.; CECCATTO, L.; MAZZIONI, S.; DI DOMENICO, D.; PETRI, S. M. Análise comparativa da viabilidade econômica e financeira das atividades avícola e leiteira. **Revista Ambiente Contábil**, v. 9, n. 1, p. 37–55, 2017.

KRUGER, S. D.; LOPES, A. C.; GOTARDO, R. Análise da viabilidade das atividades agrícolas desenvolvidas em uma propriedade rural. **Extensão Rural**, v. 30, e68647, p. 1–26, 2023. <https://doi.org/10.5902/2318179668647>.

KRUGER, S. D.; RAQUEL, C.; GIANA, V.; G. A importância da contabilidade para a gestão e continuidade das propriedades rurais. **Custos e @gronegócio on line**, v. 16, n. 1, p. 276-295, 2020.

LABIAK, G.; STROPARO, T. R. Análise de custos e rentabilidade da atividade leiteira em uma propriedade familiar. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 9, n. 7, p. 1657–1673, 2023. <https://doi.org/10.51891/rease.v9i7.10767>

LIZOT, M.; BITTENCOURT, F. P.; GOLLO, V.; TROJAN, F.; DANELUZ, D. Análise comparativa dos resultados econômicos e financeiros das atividades de produção de soja e leiteira em uma propriedade rural familiar. **Gestão e Desenvolvimento em Revista**, v. 8, n. 2, 2023. <https://doi.org/10.48075/gdemrevista.v8i2.30179>

MARION, J. C. **Contabilidade Rural**. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

MATTE JUNIOR, A.; Jung, C. F. Produção leiteira no Brasil e características da bovinocultura leiteira no Rio Grande do Sul. **Ágora**, [S. l.], v. 19, n. 1, p. 34–47, 2017. <https://doi.org/10.17058/agora.v19i1.8446>

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA (MAPA). **Exportações do agronegócio ultrapassam 153 bilhões de dólares no acumulado de 2024**. Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/noticias/2024/exportacoes-do-agronegocio-ultrapassam-us-153-bilhoes-no-acumulado-de-2024>. Acesso em 24 nov. 2025.

MOREIRA, K. L. B.; SANTOS, A. A.; MELO, L. A.; SANCHES, A. L.; MEDEIROS, D. A. C.; AGUIAR, H. S. Análise probabilística da viabilidade de investimento calculando o VPL e utilizando a Simulação de Monte Carlo. **Revista de Gestão e Secretariado**, v. 15, n. 11, p. e4382, 2024. <https://doi.org/10.7769/gesec.v15i11.4382>

PACASSA, F.; ZANIN, A.; VILANI, L.; LIMA, J. D. Análise de viabilidade econômica da implantação da robotização da ordenha em uma propriedade rural familiar. **Custos e @gronegócio on line**, v. 18, n. 1, p. 363-386, 2022.

PAULETTO, M. J. A Contabilidade e a sua presença nas atividades rurais brasileiras: uma análise bibliométrica das duas últimas décadas. **Sinergia - Revista do Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis**, [S. l.], v. 28, n. 1, p. 87–104, 2024. <https://doi.org/10.63595/2236-7608-v28n1-16690>

QUINTANA, L. M. C.; DE JESUS, T. V. Análise de índices técnicos e econômico-financeiros na produção de leite: um estudo de caso em uma propriedade rural no município de Jaraguari-MS. **Brazilian Journal of Development**, [S. l.], v. 9, n. 3, p. 12031–12060, 2023. <https://doi.org/10.34117/bjdv9n3-202>

RABUSKE, R.; FERNANDO B. B.; LAERCIO R.; F. Análise da viabilidade para implantação de energia fotovoltaica com utilização para sombreamento de estacionamento. **Estudos do CEPE**, [S. l.], p. 36–48, 2018. <https://doi.org/10.17058/cepe.v0i0.9424>

ROMANSIN, A.; KRUGER, S. D.; ZANIN, A.; SANTOS, E. A. dos. Viabilidade da produção leiteira: uma análise aplicada em uma propriedade rural familiar. **Revista de Gestão e Secretariado**, [S. l.], v. 13, n. 3, p. 644–662, 2022. <https://doi.org/10.7769/gesec.v13i3.1326>

SANTOS, I. N. F.; ARAÚJO, M. B. A.; NOLÊTO, M. P.; FERNANDES, H. S. F. Contabilidade rural como ferramenta estratégica de apoio à gestão: um estudo com pequenos agricultores na cidade de Floriano-PI. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 10, n. 6, p. 1278–1302, 2024. <https://doi.org/10.51891/rease.v10i6.14518>

SIMIONATTO, F. J.; KRUGER, S. D.; MAZZIONI, S.; PETRI, S. M. Indicadores econômico-financeiros da produção leiteira em propriedades rurais familiares. **Custos e @gronegocio on line**, v. 14, n. 2, p. 260–281, 2018.

TOLOTTI, C.; KRUGER, S. D.; PETRI, S. M. Características do processo de sucessão familiar: uma abordagem em entidades rurais de Santa Catarina. Vivências: **Revista Eletrônica de Extensão da URI**, v. 14, n. 26, p. 97–109, 2018.

VIAN, M.; GOLLO, V.; KRUGER, S. D.; DIEL, F. J. Análise da viabilidade econômicofinanceira das atividades leiteira e suinícola em uma propriedade rural. **Custos e @gronegocio on-line**, v. 15, n. 1, p.19-42, 2019.